

Evasão e abandono escolar entre moradores da Zona Rural: Revisão Sistemática da Literatura

*School dropout among rural residents:
systematic literature review*

*Abandono y deserción escolar entre los residentes
de zonas rurales: revisión sistemática de la literatura*

Leandro Freitas de Lima¹
Daniel Calbino Pinheiro²
Geruza de Fátima Tomé Sabino³

Resumo: Este estudo investiga quais as causas e consequências da evasão e o abandono escolar em estudantes de áreas rurais, fenômenos complexos e multifacetados de crescente interesse social. Utilizando uma Revisão Sistemática da Literatura (RSL), objetivou-se analisar as publicações existentes sobre evasão entre residentes rurais e identificar lacunas nessas pesquisas. Os resultados destacam que fatores simbólicos e econômicos são os principais impulsionadores da evasão e do abandono escolar nessas comunidades. A pesquisa também sublinha a escassez de estudos dedicados à população rural e a falta de comparações pré e pós-pandemia de COVID-19. Conclui-se que são necessárias políticas públicas mais eficazes e uma compreensão mais profunda das causas fundamentais desses fenômenos em contextos rurais.

1. prof.leandro83@gmail.com. Pós-graduado em Metodologia do Ensino da Educação Física (2019). Pós-graduado em Docência e Prática da Educação Física (2024). Professor de Educação Física na Escola Municipal Amador Aguiar. <https://orcid.org/0009-0006-0438-850X>.

2. daniel.calbino@ufvjm.edu.br. Pós-doutor em Administração pela Universidade Federal de Lavras (2021). Doutor em Administração pela Universidade Federal de Minas Gerais (2013). Professor Adjunto-IV da Universidade Federal de São João del Rei-Campus Sete Lagoas e do Programa de Mestrado em Educação da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (PPGED-UFVJM). <https://orcid.org/0000-0001-8260-6126>.

3. geruza.sabino@ufvjm.edu.br. Doutora em Sociologia pela Faculdade de Ciências e Letras de Araraquara - Unesp (2008), Mestre em Ciências Sociais pela Faculdade de Filosofia e Ciências de Marília - Unesp (2003). Professora Associada III do Departamento de Computação, no curso de Sistemas de Informação da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - Ufvjm. Docente permanente no Programa de Pós-graduação (Mestrado Profissional) em Educação na Ufvjm.

Palavras-chave: Evasão Escolar. Abandono escolar. Zona Rural. Políticas educacionais.

Abstract: This study investigates the causes and consequences of school dropout among students in rural areas, a complex and multifaceted phenomenon of growing social interest. Using a Systematic Literature Review (SLR), the aim was to analyze existing publications on dropout among rural residents and identify gaps in this research. The results highlight that symbolic and economic factors are the primary drivers of dropout in these communities. The research also emphasizes the lack of studies focused on the rural population and the absence of pre- and post-COVID-19 pandemic comparisons. It is concluded that more effective public policies and a deeper understanding of the fundamental causes of these phenomena in rural contexts are needed.

Keywords: School dropout. Educational policies. Rural area.

Resumen: Este estudio investiga las causas y consecuencias del abandono escolar entre estudiantes en áreas rurales, un fenómeno complejo y multifacético de creciente interés social. Utilizando una Revisión Sistemática de la Literatura (RSL), el objetivo fue analizar las publicaciones existentes sobre el abandono escolar entre residentes rurales e identificar lagunas en esta investigación. Los resultados destacan que los factores simbólicos y económicos son los principales impulsores del abandono en estas comunidades. La investigación también subraya la falta de estudios enfocados en la población rural y la ausencia de comparaciones antes y después de la pandemia de COVID-19. Se concluye que se necesitan políticas públicas más efectivas y una comprensión más profunda de las causas fundamentales de estos fenómenos en contextos rurales.

Palabras clave: abandono escolar. áreas rurales. Políticas Educativas.

Introdução

Nos últimos anos, um dos desafios prementes nas políticas educacionais brasileiras tem sido o fenômeno da evasão e do abandono escolar. De acordo com dados do Censo Escolar de 2007 (INEP/MEC), o Brasil figura entre os países com maior taxa de evasão e abandono entre aqueles com alto Índice de Desenvolvimento Humano (IDH). Este problema complexo é multifatorial e causa um impacto socioemocional significativo nos indivíduos por ele afetados (Filho e Araújo, 2017).

Gonçalves (2023) destaca a variedade de conceitos etimológicos utilizados para definir a evasão, abandono e exclusão escolar, enfatizando a importância de definições claras para orientar a pesquisa. Neste estudo, adotamos as definições de Mendes (2013), que caracteriza evasão como a ausência temporária de um aluno matriculado, e abandono como a situação em que o aluno não retorna à escola. Quanto à 'exclusão escolar', autores como Paulo Freire a utilizam para descrever aqueles excluídos pelo sistema educacional devido à ausência de conteúdos adequados, dificuldades físicas e financeiras.

A literatura acadêmica apresenta um *corpus* significativo de estudos de revisão que investigaram a problemática da evasão e do abandono escolar. Entre os estudos recentes, destacam-se as contribuições de Barroso *et al.* (2022), Filho; Araújo (2017), Lino (2020) e Tambara *et al.* (2024). Uma característica comum dessas revisões é a análise centrada exclusivamente em estudantes urbanos, o que evidencia uma lacuna significativa na pesquisa voltada para os moradores das áreas rurais, revelando uma

desigualdade na atenção dispensada aos diferentes contextos socioeconômicos e geográficos dentro do sistema educacional.

Este estudo tem como objetivo principal analisar criticamente o estado atual das pesquisas sobre evasão e abandono escolar, além de expor as áreas negligenciadas, especialmente no contexto das políticas públicas destinadas a aprimorar as condições educacionais nas zonas rurais. Busca-se investigar as origens e os impactos desses fenômenos entre os estudantes que vivem nessas áreas, utilizando uma abordagem metodológica quali-quantitativa por meio da Revisão Sistemática da Literatura (RSL).

Portanto, este estudo visa investigar como a literatura especializada aborda as causas e consequências da evasão e abandono escolar entre estudantes residentes em áreas rurais, identificando lacunas ainda não abordadas pelos estudos existentes. Em termos metodológicos, será conduzida uma Revisão Sistemática da Literatura (RSL), utilizando como base para a análise crítica as dimensões propostas por Pierre Bourdieu: política, econômica, simbólica e psicossocial.

A dimensão Política refere-se às interações hierárquicas entre indivíduos e grupos na sociedade, abrangendo estruturas sociais, instituições e políticas pedagógicas sociais da educação. A dimensão econômica aborda aspectos relativos ao sistema econômico vigente e ao trabalho, principalmente ligados a mão de obra. Inevitavelmente, a dimensão econômica possui influência nas dimensões políticas e simbólicas. O texto apresenta ainda a dimensão simbólica que aborda as crenças, valores, símbolos, tradições e expressões culturais. Inclui ainda língua, religião, arte, costumes e identidade cultural, além de explorar mudanças culturais e choques culturais. Por fim, a dimensão Psicossocial aborda os efeitos da evasão principalmente na construção da identidade e da saúde mental dos sujeitos pesquisados.

Além de detalhar os procedimentos metodológicos, o artigo apresentará resultados e discussões, concluindo com considerações finais sobre o impacto desses fenômenos e as implicações para políticas educacionais.

Procedimentos metodológicos

Esta pesquisa optou pela Revisão Sistemática da Literatura (RSL) devido ao seu rigor científico bem estabelecido, o que facilita a síntese de temas complexos e multifatoriais, como a evasão e o abandono escolar. Segundo Galvão e Pereira (2014) a Revisão Sistemática da Literatura é um método que proporciona a identificação, avaliação e a criticidade de outros estudos, construindo assim um estudo novo sobre o tema proposto. Os autores apontam também que a RSL deve ser executada utilizando-se

métodos explícitos e sistematizados, de forma que outros autores consigam replicar o estudo utilizando os caminhos demonstrados na pesquisa.

O estudo utiliza uma abordagem mista (qualiquantitativa), conforme definido por Galvão e Ricarte (2020) uma abordagem qualiquantitativa é a que

identifica, seleciona, avalia e sintetiza simultaneamente estudos qualitativos, estudos quantitativos e estudos mistos. Esta abordagem deriva do fato de que muitas vezes os dados quantitativos carecem de complementos para sua compreensão que podem ser encontrados em relatos presentes em estudos qualitativos, por exemplo Galvão e Ricarte (2020, p. 60).

O levantamento e a análise de dados foram conduzidos no período de março a junho de 2024, em uma série de etapas sequenciais. Inicialmente, foram definidas as questões de pesquisa e os descritores a serem utilizados, os quais se concentraram em determinar o número e a natureza dos estudos que investigaram a evasão e o abandono escolar entre estudantes do Ensino Médio que residem em áreas rurais, bem como identificar lacunas ou deficiências nas pesquisas sobre estes temas.

As fontes de pesquisa utilizadas para a realização desta pesquisa foram a *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). A seleção dessas bases de dados foi fundamentada por sua reputação, rigor metodológico e amplitude na cobertura de trabalhos acadêmicos. A investigação englobou estudos publicados nos idiomas Português, Inglês e Espanhol, não restringindo-se a um intervalo temporal específico. O processo de seleção de estudos para compor a pesquisa foi composto por três etapas, sendo elas: 1) Busca pelos estudos nas plataformas; 2) Leitura do título e palavras-chave para inclusão/exclusão; 3) Leitura total do texto selecionado.

Análise quantitativa

Para a parte quantitativa, a pesquisa utilizou descritores que incluíram: Evasão Escolar em áreas rurais, abandono escolar em áreas rurais e exclusão escolar em áreas rurais. Para aprimorar a pesquisa, foram aplicados filtros utilizando operadores booleanos, resultando nas seguintes expressões: “Evasão Escolar AND Zona Rural”, “evasão AND Zona Rural”, “abandono escolar AND Zona Rural”, “abandono AND Zona Rural”, “Ensino Médio AND Zona Rural” e “exclusão escolar AND Zona Rural”.

A Tabela 01 descrita abaixo apresenta os resultados iniciais da pesquisa onde se identificou um total de 38 artigos na plataforma SciELO e 372 dissertações e teses encontradas na plataforma BDTD, distribuídas da seguinte forma:

Tabela 01: Resultados após a busca inicial

Termos Booleanos	SciELO	Bdtd
Evasão Escolar AND Zona Rural	0	22
Evasão AND Zona Rural	1	28
Abandono escolar AND Zona Rural	2	32
Abandono AND Zona Rural	3	85
Ensino Médio AND Zona Rural	22	180
Exclusão escolar AND Zona Rural	10	25

Fonte: Elaborada pelos autores.

Na segunda fase, procedeu-se à análise dos títulos e palavras-chave, utilizando critérios de inclusão/exclusão fundamentados na identificação de duplicação de trabalhos e na avaliação da relevância direta ou potencial contribuição para os objetivos da investigação. Foram excluídos os estudos que não abordaram a população rural, os que não disponibilizaram o texto completo, estudos onde as palavras-chave não condiziam com o conteúdo e os que não trataram de questões pertinentes ao escopo da pesquisa. Após a avaliação dos títulos e palavras-chave, os resultados foram:

Tabela 02: Análise dos títulos e palavras-chave

Termos Booleanos	SciELO	Bdtd
Evasão Escolar AND Zona Rural	0	0
Evasão AND Zona Rural	0	8
Abandono escolar AND Zona Rural	0	1
Abandono AND Zona Rural	0	1
Ensino Médio AND Zona Rural	3	4
Exclusão escolar AND Zona Rural	0	1

Fonte: elaborada pelos autores.

Na terceira fase do estudo, os documentos remanescentes foram submetidos à revisão dos resumos e à análise da amostra pesquisada pelos autores, com o intuito de realizar a seleção final. Após esse procedimento, restaram um artigo proveniente da base de dados SciELO e seis dissertações da plataforma BDTD que são as fontes primárias de embasamento teórico para a presente pesquisa.

Para a construção da seção quantitativa, procedeu-se à leitura integral e análise dos estudos selecionados. O Quadro 01 apresenta os resultados obtidos após essa análise. Foram extraídos dos estudos os seguintes elementos: título, nome completo dos autores, objetivo principal, participantes da pesquisa e metodologia adotada no estudo. A letra E significa estudo, seguida do número para numerar o estudo abordado.

Quadro 01: Sumarização dos estudos selecionados na fase final

Título	Autor(A) - Ano	Objetivo	População	Metodologia
E1 Quando a escola é a “casa”, a “rua” e o “quintal”	Heloisa Dias Neves 2011	Investigar os processos que envolvem o desinteresse e afastamento de adolescentes em relação ao conhecimento escolarizado.	Estudantes do Ensino Médio; familiares dos estudantes; Professores da escola pesquisada.	Abordagem qualitativa, técnicas etnográficas como: observação participante, análise documental, entrevistas e questionários
E2 A Evasão Escolar na educação básica: um estudo com moradores do campo	Valdirene De Jesus Ferreira 2022	Conhecer o processo de escolarização e Evasão Escolar de moradores da Zona Rural de Viçosa-MG	14 moradores da Zona Rural da cidade de Viçosa que interromperam a escolarização básica e possuem mais de 18 anos de idade.	Abordagem qualitativa e análise exploratória de dados. Através de entrevistas semiestruturadas.
E3 Trabalho infantil e educação do campo na região do baixo sul da Bahia (2007-2015)	Solange Oliveira Da Silva 2018	Investigar as causas e consequências do trabalho infantil no contexto educacional, e compreender como ações pedagógicas podem contribuir para diminuir a evasão nas áreas rurais	Alunos das escolas da região do baixo sul da Bahia, com foco nas crianças que trabalham e suas consequências no desempenho escolar.	Abordagem mista (qualiquantitativa) com o uso das ferramentas: diário de campo, questionários, fotografias, entrevistas, análise de textos
E4 Você sabe de onde eu venho? Um estudo da transição escolar de alunos do campo para a cidade	Keyla Sorene De Oliveira 2020	Identificar e analisar as representações sociais e aspectos cognitivos sobre o contexto educacional da transição escolar de residentes das áreas rurais para a escola urbana.	20 alunos residentes em comunidades da Zona Rural do município de São João dos Patos -MA matriculados no sexto ano, bem como professores da escola	Abordagem qualiquantitativa, exploratória, descritiva e analítica. Combinando as técnicas: análise de conteúdo com análises estatísticas próprias da abordagem estrutural.
E5 Subjetividade juvenil e ruralidade: concepções de jovens acerca de si mesmos	Leandro Bicalho Lopes 2018	Analisar e refletir sobre as concepções de jovens do campo no processo de transição do campo para a cidade e quais suas autopercepções acerca dos processos de exclusão nas políticas públicas	11 jovens residentes na Zona Rural de Cajuri MG, que cursavam o Ensino Médio na cidade sede. A faixa etária dos participantes foi entre 15 e 17 anos.	Abordagem qualitativa baseada na Epistemologia de Gonzalez Rey que origina uma produção construtiva interpretativa. Como instrumentos: entrevistas e os mapas afetivos
E6 Estudo sobre persistência e Evasão Escolar em EJA no Nordeste, castanhal PA: análise e proposições	Maria Do Perpétuo Xavier 2019	Analisar a Evasão Escolar dos estudantes EJA e traçar o perfil desses profissionais e analisar as atividades pedagógicas e administrativas desenvolvidas.	Estudantes de Educação de Jovens e Adultos (EJA), professores, especialistas em educação e gestores que trabalham com a EJA nas três escolas municipais de NORDESTE, CASTANHAL-PA	Abordagem mista (qualiquantitativa), realizada por meio da aplicação de questionários socioeconômicos, entrevistas, rodas de conversa
E7 A relação com o saber de estudantes do Ensino Médio de colégios localizados no campo no município de Prudentópolis - PR	Antônio Reginaldo Neves 2022	Investigar e compreender as relações dos estudantes com o saber, analisando suas expectativas de futuro, bem como as figuras e representações do aprender	Alunos dos turnos da manhã, tarde e noite de três escolas do município da Zona Rural do município de Prudentópolis - PR	Abordagem qualitativa, abrangendo uma perspectiva heterogênea. Estudos de caso, pesquisa etnográfica participante, análise de discurso e narrativas, entre outros.

Fonte: elaborada pelos autores.

Análise Qualitativa

Para a análise qualitativa dos resultados, foram adotados os princípios da Análise de Conteúdo, conforme delineados por Pierre Bourdieu em seu livro “A Distinção: Crítica Social do Julgamento”. O objetivo foi desvelar as características, estruturas e padrões subjacentes ao conteúdo examinado. Além da interpretação literal da comunicação, exploraram-se camadas adicionais de significado para identificar mensagens complementares. A análise e exploração dessas camadas foram conduzidas por meio de uma leitura profunda dos textos selecionados, o que facilitou a formulação de hipóteses, a definição de objetivos e o estabelecimento de indicadores para a interpretação e documentação dos estudos escolhidos.

Os dados textuais que investigam as origens e consequências da evasão e abandono escolar foram analisados com foco na exploração das estruturas sociais e culturais subjacentes. Bourdieu delinea um espaço social organizado no qual os indivíduos competem por recursos simbólicos e materiais. Ele destaca campos específicos, como os domínios artístico, político e acadêmico, nos quais essas dinâmicas de poder e posicionamento desempenham papéis fundamentais.

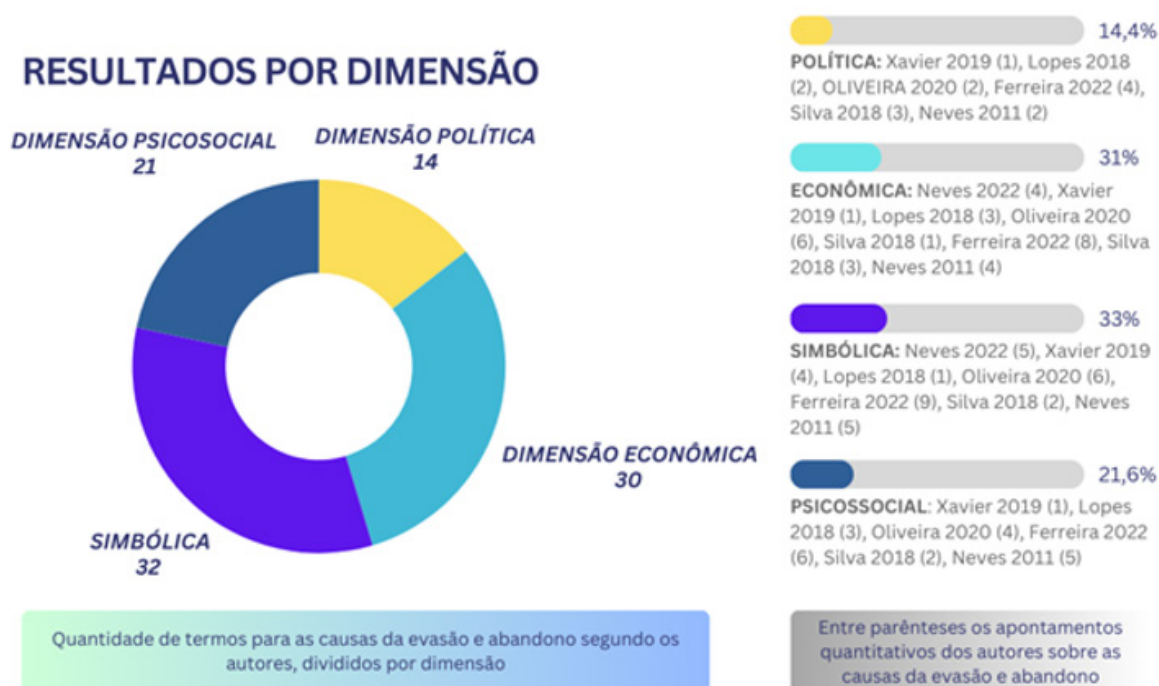
Resultados e discussão

As causas e efeitos da evasão e do abandono escolar, entre estudantes de áreas rurais revela a intrincada complexidade desses fenômenos, que são moldados por uma interação complexa de múltiplos fatores. A pesquisa identificou consistentemente diversas causas da evasão e abandono escolar, agrupadas aqui em macrocampos, denominados dimensões.

A Figura 1 exhibe os resultados das percepções dos autores sobre as origens da evasão e abandono escolar entre residentes da Zona Rural. Esses resultados foram obtidos a partir de dados coletados junto aos próprios sujeitos rurais e das análises dos autores que contribuem para esta Revisão Sistemática da Literatura (RSL). Notavelmente, a dimensão política é mencionada com menor frequência como causa, seguida pela dimensão psicossocial.

Os dados apresentados na Figura 1 sugerem ainda que as pesquisas sobre evasão e abandono escolar em áreas rurais frequentemente minimizam a relação das políticas públicas e as causas e consequências desses fenômenos. Abaixo, a pesquisa discute cada uma das dimensões conforme os resultados identificados pelos autores.

Figura 01: Resultados por dimensões inspirados pela teoria Bourdieusiana



Fonte: elaborada pelos autores.

Dimensão Política

A ineficiência ou ausência de políticas públicas adequadas para a educação traz reflexos diretos à sociedade e está intrinsecamente ligada à problemas sociais multifacetados como a evasão e o abandono escolar.

Lopes (2018) apresentou sua pesquisa sobre as causas e consequências da Evasão Escolar entre 11 estudantes do Ensino Médio que residiam na Zona Rural de Cajuri, MG. O estudo revelou que o subinvestimento e a inadequação das políticas públicas educacionais podem ser interpretados como reflexos das prioridades políticas e econômicas de uma sociedade. A falta de recursos adequados por parte do poder público, frequentemente resulta em escolas com infraestrutura precária, escassez de materiais didáticos e baixa qualificação dos professores. Problemas que atravessam diversas dimensões educacionais.

Outra perspectiva sobre as políticas públicas para a educação é apresentada por Silva (2018), que argumenta que o trabalho realizado por crianças e adolescentes está diretamente ligado à Evasão Escolar. A autora destaca a escassez de recursos financeiros nas famílias como o principal motivo que leva jovens a abandonarem os estudos para trabalhar. Sua pesquisa foi conduzida com estudantes na região do Baixo Sul da

Bahia e enfatiza o impacto significativo do trabalho infantojuvenil nas questões educacionais, especialmente no aumento da Evasão Escolar. Silva também observa que programas de transferência de renda, como o Bolsa Família, têm o potencial de mitigar esses problemas. No entanto, é crucial continuar aprimorando esses programas para alcançar resultados eficazes de maneira abrangente.

Xavier (2019) e Ferreira (2022) mostram em suas pesquisas que o maior índice de evasão e abandono escolar ocorre no Ensino Médio, mais precisamente no primeiro ano do Ensino Médio. Esses números possuem ligação com o que a sociedade chama de “fracasso escolar”, o termo se refere à incapacidade de um estudante atingir os objetivos educacionais estabelecidos. Este problema não apenas prejudica o crescimento pessoal do aluno, mas também mostra as falhas das políticas sociais. O fracasso escolar afeta a autoestima, a motivação e sem dúvidas é um desafio para o sistema educacional.

Xavier (2019) e Oliveira (2020) apontam que as políticas públicas para reduzir o “fracasso escolar” focaram na diminuição do número de alunos repetentes por meio de programas específicos. Contudo, essas iniciativas foram criticadas por tratarem os estudantes de forma impessoal, priorizando apenas a promoção de ano sem garantir um aprendizado significativo, crítico e reflexivo. Os programas foram concebidos com ênfase na progressão dos alunos, negligenciando os conteúdos pedagógicos essenciais. Como resultado, a tentativa de oferecer uma solução rápida para um problema educacional complexo não alcançou os resultados esperados na prática.

Dimensão Econômica

Para a maioria dos autores pesquisados, combater a evasão e o abandono escolar depende da coordenação de esforços entre diversos atores que regem as políticas públicas. No entanto, uma falha comum identificada na maioria dos estudos é a tendência de separar as políticas públicas do modelo econômico vigente. O abandono escolar é frequentemente considerado uma responsabilidade apenas do estado, mas, na prática, a evasão aumenta a mão de obra para fomento do subemprego e gera decréscimo de média salarial no mercado.

Neves (2022) investigou a evasão entre alunos do terceiro ano na Zona Rural do município de Prudentópolis, Paraná. Ele observa que muitos desses jovens frequentemente migram para áreas urbanas em busca de melhores oportunidades educacionais e sociais. Ao se deslocarem para a cidade, esses alunos são confrontados com novas e, por vezes, conflitantes ideias. Um conceito que impacta significativamente os adolescentes da Zona Rural é a meritocracia, vista como um caminho para a ascensão social. A adoção da ideia de que todos têm as mesmas oportunidades frequentemente resulta

em sentimentos de fracasso e conflitos internos, além de perpetuar uma visão estigmatizada sobre o campo e seus habitantes.

Outras pesquisas, como a conduzida por Oliveira (2020), reforçam a influência dos fatores econômicos nos índices de evasão e abandono escolar. Ao analisar a evasão entre alunos do sexto ano em São João dos Patos, MA, a autora observa que os jovens rurais frequentemente são estigmatizados devido à associação pejorativa com a cultura rural, erroneamente ligados à pobreza financeira e cultural. Esse estigma contribui para um sentimento de alienação em relação à escola urbana. Neves (2011), por sua vez, investigou fatores motivacionais entre alunos do Ensino Médio em Vista Alegre, RJ, destacando que a parceria entre professores e famílias humaniza o ambiente escolar, especialmente quando a escola adapta suas práticas à realidade dos alunos rurais e valoriza as particularidades positivas da vida no campo.

Além disso, outros fatores econômicos identificados na pesquisa incluem o transporte escolar inadequado, as dificuldades de acesso às escolas urbanas e a falta de políticas de assistência estudantil, especialmente no ensino superior. A distância das universidades frequentemente limita as oportunidades de continuidade para os estudantes rurais. Mesmo quando esses estudantes conseguem ingressar na universidade, a falta de suporte social contribui para o abandono antes do término. A dimensão econômica emerge como uma raiz significativa dos problemas identificados em outras áreas, uma vez que o modelo econômico vigente influencia a distribuição de recursos e as políticas pedagógicas para a escola.

Dimensão Psicossocial

Neves (2011) e Ferreira (2022) destacam a desmotivação como um fator primordial para a evasão e o abandono escolar. Segundo as autoras, essa desmotivação é influenciada por diversos fatores, como o trabalho precoce, dificuldades com as tarefas de pesquisa em casa e a baixa alfabetização dos pais, o que resulta no distanciamento da família no processo de ensino-aprendizagem. Além disso, mencionam casos de racismo, casamento e gravidez precoce como outras causas e consequências significativas dos fenômenos da evasão e do abandono escolar.

Ferreira (2022) investigou os aspectos psicossociais relacionados à Evasão Escolar entre residentes da Zona Rural de Viçosa, MG. Seu estudo revela que, apesar da introdução de inovações tecnológicas, a escola frequentemente se torna desmotivadora. A autora conecta essa falta de motivação à dificuldade de adaptação à cultura escolar urbana, evidenciando, durante o Ensino Médio, os efeitos nocivos da “educação bancária” descrita por Paulo Freire. Nesse contexto, os estudantes são tratados como

meros receptores passivos de informações, incentivados a memorizar números e fórmulas sem compreender criticamente seus significados, o que contribui para uma forte sensação de não pertencimento ao ambiente escolar.

Dimensão Simbólica

Conforme evidenciado na Figura 2, a maioria dos estudos enfatiza a dimensão simbólica como o macrocampo com o maior volume de termos dedicados a explicar as causas da evasão e abandono escolar. A pesquisa analisou essa dimensão, destacando como os significados culturais e o simbolismo são cruciais na reprodução das estruturas sociais. Esses elementos são centrais nas dinâmicas sociais, influenciando a competição por posições na hierarquia social entre diferentes grupos.

Neves (2011), Silva (2018), e Lopes (2018) demonstram que a transição do ambiente rural para o urbano pode gerar uma série de desafios para os estudantes, afetando sua identidade e, conseqüentemente, sua experiência educacional. Estudantes provenientes de áreas rurais frequentemente enfrentam um choque cultural ao se depararem com novos valores, comportamentos, normas da vida urbana e conteúdos pedagógicos sem sentido. Embora os autores não especifiquem claramente quem dita esses valores e comportamentos urbanos, é perceptível que a principal via de disseminação entre os jovens é a cultura do consumismo em massa.

Os autores destacam a desvalorização da cultura rural e a perda dos vínculos com as origens. Eles argumentam que personagens como Chico Bento ilustram claramente os estigmas que a sociedade urbana impõe aos habitantes rurais. Além disso, nos meios de comunicação de massa, é comum a representação caricatural dos moradores rurais, retratados como carentes de pensamento crítico e conhecimento. Esta estigmatização contribui significativamente para a intensificação das barreiras de acesso à educação, reforçando um sentimento de não pertencimento e desencorajando a conclusão dos estudos.

Oliveira (2020) e Xavier (2019) demonstram que a falta de contextualização dos conteúdos pedagógicos também impacta a capacidade dos alunos rurais de acompanhar o andamento das aulas, resultando em um aumento no número de alunos repetentes. Repensar e contextualizar os conteúdos pedagógicos poderia criar um ambiente mais humanizado, melhorando a sensação de inclusão e pertencimento. Isso, por sua vez, motivaria mais os alunos da Zona Rural, reduzindo o choque cultural ao mudarem de escola e realidade, e diminuindo assim os índices de evasão e abandono escolar nesse grupo.

A figura 2 ilustra os principais termos encontrados na pesquisa ao analisar a evasão e abandono escolar no âmbito rural.

Figura 2: Causas da evasão e do abandono de acordo com os apontamentos dos autores



Fonte: Elaborada pelos autores

Considerações Finais

Os resultados desta Revisão da Literatura destacam que os aspectos simbólicos desempenham um papel crucial nas causas da evasão e do abandono escolar entre residentes da Zona Rural. Essa predominância, embora inicialmente paradoxal, encontra respaldo nas análises de pensadores da educação ao longo dos anos. A falta de pertencimento social e de um aprendizado significativo frequentemente leva à desmotivação dos alunos, culminando no abandono dos estudos. Os estudos revisados sugerem diversas abordagens para mitigar esses problemas, tais como a adaptação dos conteúdos pedagógicos à realidade local, o reconhecimento e a valorização da cultura rural, a promoção de novos padrões sociais que valorizem essas comunidades, e a melhoria da infraestrutura escolar.

É fundamental reconhecer que as diretrizes educacionais estão estreitamente vinculadas ao sistema econômico vigente, exercendo influência profunda sobre as políticas públicas e os padrões sociais adotados. A evasão e o abandono escolar, portanto, são consequências indiretas dessa conexão, frequentemente contribuindo para a per-

petuação de desigualdades socioeconômicas e para a promoção de uma mão-de-obra menos qualificada e mal remunerada.

Algumas lacunas identificadas no desenvolvimento desta RSL incluem a escassez de estudos comparativos entre diferentes localidades rurais, bem como a necessidade de uma análise mais aprofundada das questões de diversidade cultural e social dentro desse público específico. Questões emergentes como racismo e bullying necessitam de investigações mais detalhadas, visto que foram subentendidas nos estudos analisados.

Comparativamente, apesar das variações metodológicas, revisões que empregaram metodologias distintas para investigar as causas e consequências da evasão e abandono escolar, mostram resultados consistentes entre si, destacando fatores como desinteresse dos alunos, trabalho infantojuvenil, questões familiares, altas taxas de reprovação, falta de apoio familiar e despreparo dos professores.

No entanto, ao compararmos esses resultados com os desta RSL, surgem tanto semelhanças quanto diferenças significativas. As semelhanças residem na distância das famílias em relação ao processo de ensino-aprendizagem, no impacto do trabalho infantojuvenil e na descontextualização dos conteúdos pedagógicos. Por outro lado, esta RSL indica que a maioria das causas da Evasão Escolar em alunos rurais está associada às dimensões simbólica e econômica, incluindo fenômenos como choque cultural, falta de senso de pertencimento, transporte inadequado e migração. Tais diferenças e disparidades podem ser atribuídas ao foco específico desta RSL no público residente em áreas rurais, enquanto as outras revisões abrangeram predominantemente indivíduos da zona urbana. Essa distinção de públicos reflete diferentes necessidades e contextos socioeconômicos.

Portanto, é evidente que as conclusões variam conforme o escopo e a abrangência das pesquisas realizadas, sublinhando a importância de considerar essas nuances ao formular políticas e intervenções educacionais direcionadas às populações rurais e urbanas. Além disso, é fundamental avançar continuamente nas pesquisas sobre evasão e abandono escolar, considerando sua natureza complexa e multifacetada.

A ausência de estudos comparativos pré e pós-pandemia de COVID-19 é outra lacuna notável, possivelmente devido à recenticidade do evento. Em certos domínios das ciências sociais, é crucial permitir um tempo mais extenso para entender completamente as ramificações de fenômenos como a evasão e o abandono escolar em contextos de eventos de grande escala, como foi o caso da pandemia.

Referências

- BARREIROS, Bruno Costa. Sobre a construção do objeto em sociologia: categorias bourdieusianas para compreender os “adeptos da sustentabilidade”. **Educação e Pesquisa**, v. 48, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/s1678-4634202248254863por>. Acesso em: 20 mar. 2024.
- BARROSO, Paula Cristina Freitas et al. Fatores De Evasão No Ensino Superior: Uma Revisão De Literatura. **Psicologia Escolar e Educacional**, v. 26, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2175-35392022228736>. Acesso em: 26 mar. 2024.
- BICALHO LOPES, Leandro. **Subjetividade Juvenil e Ruralidade: Concepções de jovens acerca de si mesmos**. Dissertação (Pós-graduação em Economia Doméstica). Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, 2018.
- BOTELHO, Louise Lira Roedel; CUNHA, Cristiano Castro de Almeida; MACEDO, Marcelo. O Método Da Revisão Integrativa Nos Estudos Organizacionais. **Gestão e Sociedade**, v. 5, n. 11, p. 121, 2 dez. 2011. Disponível em: <https://doi.org/10.21171/ges.v5i11.1220>. Acesso em: 14 abr. 2024.
- BOURDIEU, Pierre. **A distinção: Crítica social do julgamento**. Porto Alegre: Zouk, 2007. 556 p. ISBN 9788531410307.
- ELLEN RÍZIA OLIVEIRA. **A Problemática da evasão escolar: Uma Revisão Bibliográfica Integrativa**. Monografia (Ciências Agrárias E Biológicas) - Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia, 2020.
- FERREIRA, Aline Cristina; GONZALES MARTINS, Letícia; SOARES DE JESUS, Juliana; et al. Adolescentes desinteressados? Reflexões de estudantes do Ensino Médio público sobre sua escola. **Revista de psicologia**. v. 30, n. 1, p. 18-31, 2021. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5354/0719-0581.2021.56512>. Acesso em: 27 abr. 2024.
- GALVÃO, Maria Cristiane Barbosa; RICARTE, Ivan Luiz Marques. Revisão Sistemática da Literatura: Conceituação, Produção e Publicação. **Logeion: Filosofia da Informação**, v. 6, n. 1, p. 57-73, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.21728/logeion.2019v6n1.p57-73>. Acesso em: 02 jun. 2024.
- GALVÃO, Tais Freire; PEREIRA, Mauricio Gomes. Revisões sistemáticas da literatura: passos para sua elaboração. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v. 23, n. 1, p. 183-184, 2014. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5123/S1679-49742014000100018>. Acesso em: 14 jun. 2024.
- GONÇALVES MARIA Ângela. **Exclusão escolar, em tempos de pandemia, no Ensino Médio Profissionalizante em escola pública estadual de São Paulo (SP)**-(2019-2022).Dissertação(Mestrado em Educação) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2023.
- JESUS FERREIRA, Valdirene. **A Evasão Escolar na educação básica: um estudo com moradores do campo** Dissertação (Pós-Graduação em Educação). Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, 2022.
- MENDES, Marcelo Simões. Da inclusão à Evasão Escolar: o papel da motivação no Ensino Médio. **Estudos de Psicologia (Campinas)**, v. 30, n. 2, p. 261-265, jun. 2013. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/s0103-166x2013000200012>. Acesso em: 19 mar. 2024.
- NEVES, Eloíza Dias. Quando a escola é a “casa”, a “rua” e o “quintal”. **Cadernos de Pesquisa**, v. 41, n. 143, p. 560-580, ago. 2011. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/s0100-15742011000200012>. Acesso em: 01 jun. 2024.
- OLIVEIRA DA SILVA, Solange. **Trabalho Infantil E Educação Do Campo Na Região Do Baixo Sul Da Bahia (2007-2015)**. Dissertação (Pós-Graduação Em Educação). Universidade Federal De Uberlândia, Uberlândia, 2018.
- PEREZ, Deivis; OLIVEIRA, Sabrina Orgado. A concepção e o sentido da formação vivida na graduação em Pedagogia: a perspectiva de egressas do curso. **Educação Por Escrito**, v. 6, n. 1, p. 7, 23 abr. 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.15448/2179-8435.2015.1.17237>. Acesso em: 01 jun. 2024.

PERPÉTUO SOCORRO RAMOS XAVIER, Maria. **Estudo Sobre Persistência E Evasão Escolar Em Eja No Nordeste, Castanhal-Pa: Análise E Proposições**. Dissertação (Programa De Pós-Graduação Em Estudos Antrópicos Na Amazônia). Universidade Federal Do Pará, Castanhal, 2019.

REGINALDO NEVES, Antônio. **A Relação Com O Saber De Estudantes Do Ensino Médio De Colégios Localizados No Campo No Município De Prudentópolis-PR**. Dissertação (Pós-Graduação Em Educação). Universidade Estadual Do Centro-Oeste, Irati, 2022.

ROMÃO, José Eustáquio. Pedagogia do Oprimido: 50 anos de resistência. **Educação em Perspectiva**, v. 9, n. 3, p. 485-489, 30 dez. 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.22294/eduper/ppge/ufv.v9i3.1115>. Acesso em: 02 jun. 2024.

SAMPAIO, RF; MANCINI, MC. Estudos de revisão sistemática: um guia para síntese criteriosa da evidência científica. **Revista Brasileira de Fisioterapia**, v. 11, n. 1, p. 83-89, fev. 2007. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/s1413-35552007000100013>. Acesso em: 29 mai. 2024.

SILVA FILHO, Raimundo Barbosa; ARAÚJO, Ronaldo Marcos De Lima. Evasão e abandono escolar na educação básica no Brasil: fatores, causas e possíveis consequências. **Educação Por Escrito**, v. 8, n. 1, p. 35, 29 jun. 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.15448/2179-8435.2017.1.24527>. Acesso em: 07 mai. 2024.

SORENE RODRIGUES DE OLIVEIRA, Keyla. **Você Sabe De Onde Eu Venho?** Um Estudo Da Transição Escolar De Alunos Do Campo Para A Cidade Dissertação (Pós-graduação Em Educação). Universidade Federal Do Maranhão, São Luís, 2020.

TAMBARA, Camila Caetano *et al.* Analisando A Evasão Escolar No Ensino Médio: Perspectivas E Estratégias Para Transformação. **Revista Foco**, v. 17, n. 6, p. e5508, 28 jun. 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.54751/revistafoco.v17n6-153>. Acesso em: 22 mai. 2024.